



CGD anuncia fecho de Cascais Avenida

NÃO ao encerramento de balcões da Caixa Geral de Depósitos

A Comissão Concelhia de Cascais do Partido Comunista Português vem apresentar a sua firme oposição ao anúncio de encerramento de mais uma agência da Caixa Geral de Depósitos no nosso concelho, agora a agência de Cascais Avenida

De acordo com a proposta conhecida é intenção da CGD proceder ao encerramento da agência de Cascais Avenida, facto grave por si, mas ainda mais se tido em conta que no espaço de poucos anos foram já encerrados o do Monte do Estoril e um dos balcões de Carcavelos. Esta situação, que penalizará os clientes, terá ainda consequências no plano laboral com o desaparecimento de dezenas de postos de trabalho e com despedimentos.

Esta decisão foi tomada sem qualquer fundamentação racional, tendo em conta a intensa actividade destas agências da Caixa Geral de Depósitos. Este encerramento, a confirmar-se, penalizará muitas micro e pequenas empresas e a população que vive e trabalha na freguesia, em particular, a população idosa que, com baixos rendimentos e fraca mobilidade.

É de não esquecer que a freguesia de Cascais detinha, à data do CENSOS

de 2011, 45409 residentes dos quais 7231 com 65 ou mais anos, bem como mais de 4000 empresas e instituições aqui sediadas, que, a confirmar-se o encerramento da agência de Cascais Avenida, ficarão a dispor de apenas uma agência da CGD, situação francamente deficiente.

O PCP considera que à CGD cabe um papel de serviço público, correspondendo aos interesses da economia nacional e do desenvolvimento do país e, perante a gravidade da situação, o seu grupo parlamentar na Assembleia da República vai confrontar o Governo acerca desta matéria.

Os sucessivos governos PSD/CDS e PS e administrações da Caixa Geral de Depósitos têm vindo a concretizar um vasto conjunto de opções com consequências profundamente negativas na qualidade do serviço prestado, pondo em causa os objectivos que devem estar inerentes a um banco público ao serviço do desenvolvimento do país.

A Concelhia de Cascais do PCP apela à população do concelho para que apresente o seu repúdio perante o ataque a que tem vindo a ser alvo o banco público, este retrocesso e que não se resigne.